

## Sobre os autores

*Ilza Nogueira* é graduada em Música (Bacharelado em Instrumento, 1972) e Letras (Licenciatura em Línguas Anglo-Germânicas, 1971) pela Universidade Federal da Bahia. Tem especialização em “Novo Teatro Musical”; realizada na Escola Superior de Música de Colônia/Alemanha (1977), sob a orientação de Maurício Kagel. Tem Mestrado em Composição realizado na Universidade Estadual de New York em Buffalo (1984) e Doutorado (Ph.D.) em Composição também realizado nessa última instituição (1985), sob a orientação de Lejaren Arthur Hiller. No período de 1989-1990, realizou pós-doutoramento em Teoria da música na Universidade de Yale, sob orientação da Dra. Janet Schmalfeldt. É professora aposentada do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde lecionou disciplinas teóricas no Bacharelado em Instrumento, Composição e Teoria da Música no Programa de Pós-Graduação em Música, tendo sido Editor Chefe da publicação científica desse programa, o periódico *Claves*; Sua experiência na área de Artes/Música tem ênfases em Composição e Teoria Analítica da Música. Como pesquisadora, vem atuando principalmente nos seguintes temas: música brasileira contemporânea, teorias analíticas contemporâneas, narratividade e narratografia musical. É membro efetivo da Academia Brasileira de Música (cadeira N.º 27) e membro fundador da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (TeMA), tendo sido eleita Presidente para os biênios 2014-2016 e 2016-2018.

*Carlos Almada*, pesquisador, com principal interesse de estudo nas subáreas de Teoria e Análise Musical e Estudos Sistemáticos em Música Popular. Arranjador e compositor. Autor dos livros *Arranjo* (Editora da Unicamp, 2001), *A estrutura do choro* (Da Fonseca, 2006), *Harmonia funcional* (Editora da Unicamp, 2009), *Contraponto em Música Popular* (Editora da UFRJ, 2013) e *Nas Fronteiras da Tonalidade* (Prisma, 2016), bem como coautor de uma série de doze livros de partituras e estudos sobre música popular brasileira, publicados entre 1998 e 2010 pela editora americana MelBay. Em 2007 e 2010 obteve, respectivamente, os graus de Mestre e Doutor em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de



Janeiro (UNIRIO), com estudos analíticos feitos sobre a estrutura da Primeira Sinfonia de Câmara op. 9, de Arnold Schoenberg. Atualmente é professor de cursos de graduação e pós-graduação na Escola de Música da UFRJ.

*Rodolfo Coelho de Souza*, Professor Titular do Departamento de Música da Universidade de São Paulo, vinculado à Faculdade de Filosofia Ciência de Letras de Ribeirão Preto. Atua como orientador de doutorado na Pós-Graduação em Música da Escola de Comunicações e Artes da USP. De 2000 a 2005 foi Professor do Departamento de Artes da UFPR. Graduou-se em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1976), fez Mestrado em Musicologia na ECA-USP (1994) e Doutorado em Composição Musical na University of Texas at Austin (2000). Em 2009 realizou pesquisas de pós-doutorado University of Texas at Austin com E. Antokoletz e R. Pinkston. Em 2006 tornou-se Professor Livre Docente. Em 2018 tornou-se Professor Titular. Atua nas áreas de Composição Musical, Tecnologia da Música e Musicologia Analítica. Foi coordenador do Lacomus - Laboratório de Computação Musical da UFPR (2001-2004) e atualmente é coordenador do LATEAM - Laboratório de Teoria e Análise Musical do DM-FFCLRP-USP. Foi editor do periódico Musica Theorica da TeMA - Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical, da qual atualmente é presidente para o biênio 2019-20. Entre suas composições musicais destacam-se: O Livro dos Sons (2010) para orquestra e sons eletrônicos, Concerto para Computador e Orquestra (2000) e Tristes Trópicos (1991). É bolsista de Produtividade em Pesquisa PQ2 do CNPq.

*Cassia Carrascoza Bomfim*, doutora em Artes: Musicologia, Mestre em Artes: Processos de Criação Musical, Bacharel em Música com Habilitação em Instrumento Flauta, todos pela Escola de Comunicações e Artes- USP. Professora do Departamento de Música da FFCLRP-USP; realiza pesquisa na área de Ciências da Performance e áreas correlatas. Atua como solista na música contemporânea e frente a orquestras, como camerista junto ao Quinteto Pierrot, Percorso Ensemble e no Duo Graffiti. Foi a flautista da Camerata Aberta da EMESP do Estado de São Paulo e professora da mesma instituição. Atuou como primeira flautista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo e na Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: flauta, flauta transversal e músico de orquestra.

*Heitor Martins Oliveira* possui bacharelado em Música/Regência, licenciatura em Educação Artística pela Universidade de Brasília (2002 e 2006), mestrado em Música/Composição–Texas State University (2004), e doutorado em Música/Composição pelo Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2018), sob orientação do Prof. Dr. Celso Loureiro Chaves. Atualmente é docente da Universidade Federal do Tocantins, vinculado à área de Artes e Filosofia do câmpus de Palmas. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música e Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: composição musical, teoria e análise musical. Mantém atividade constante como compositor de música para a sala de concerto, artes cênicas e audiovisual. Foi selecionado pelo programa Rumos Itaú Cultural 2017-2018, com o projeto Coletivo N·S·L·O: colaboração compositor-intérpretes na criação musical contemporânea.

*Kevin Gohon* obteve seu Ph.D. na Université de Rennes 2 em 2018. Sua tese “Criticism of the musical discourse and emergence of a ‘mixed’ thought in Pierre Boulez’s and Luigi Nono’s electroacoustic works” identificou as implicações estéticas e técnicas de uma lógica musical não-unívoca em relação à integração de tecnologias eletrônicas e a renovação da espacialidade da música. Suas pesquisas mais recentes se concentram na análise de diferentes formas de lógica heterogênea na música contemporânea e na literatura, nas implicações estéticas de um pensamento ornamental na música moderna e na análise computacional da espacialização eletroacústica.

*Gabriel Navia* é doutor em Teoria e Análise Musical pela University of Arizona e Mestre em Performance Musical (violão) pela mesma universidade. Desde 2014, atua como professor de violão e disciplinas teóricas na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). De 2017 a 2019, foi coeditor do TeMA Informativo e atualmente faz parte da equipe editorial da revista *Musica Theorica*.

*Bruno Yukio M. Ishisaki*, compositor, cancionista e produtor fonográfico. Bacharel em Música Popular pela UNICAMP (2005), Especialista em Composição Musical pela FMCG (2009), Mestre em Música pela Unicamp (2014) e doutorando nesta mesma universidade. É membro do coletivo *Tempo-Câmara* e co-editor da revista *Abate*.

*Denise Hortência Lopes Garcia*, compositora paulista, professora doutora do Instituto de Artes da Unicamp. Bacharel em Música pela USP (1985), Mestre em

Artes pela Unicamp (1993) e Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP (1998). Realizou estudos de composição na Musikakademie Detmold e na Musikhochschule de Munique (1979-1984). Fez estágio de doutorado junto ao INA-GRM em Paris. Realizou pós-doutorado junto à Escola de Música da UFRJ (2007).

*Vinicius Dias Prates* é Bacharel em música (habilitação em Flauta Transversal) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Mestre em Práticas Interpretativas pela mesma instituição. Atuou como flautista convidado das principais orquestras do RS, entre elas OSPA, Orquestra Sinfônica da UCS, Orquestra do SESC, SESI, Unisinos, ULBRA, Orquestra do Theatro São Pedro, Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo e Banda Municipal de Porto Alegre. Foi integrante efetivo da Orquestra de Sopros de Caxias do Sul, Orquestra Filarmônica da PUCRS como primeiro flautista e dos grupos de câmara Café Acústico e Sexta Brasileira, ambos voltados para o repertório de MPB. É professor de flauta transversal na Orquestra Jovem do RS e atua no Quinteto de Sopros Austro. Cursa Doutorado em Práticas Interpretativas no programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS.